

Símbolo e Logotipo

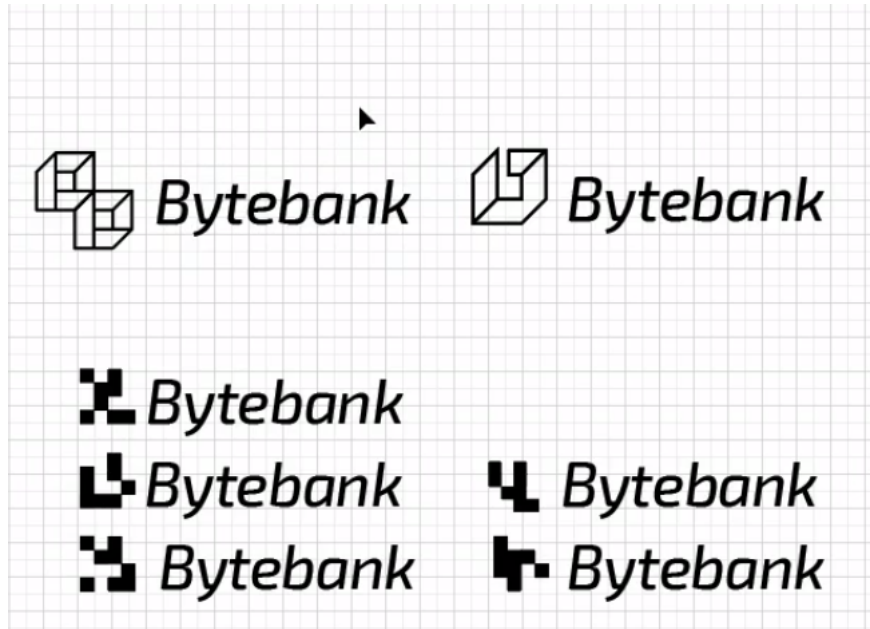
Transcrição

Feita a escolha da tipografia, definiremos o símbolo com que vamos trabalhar. Para isto, testaremos os dois lado a lado, que nos ajudará na escolha, mesmo sem o estudo de proporções.

Após copiarmos os símbolos para a mesma prancheta e reduzirmos seus respectivos tamanhos, veremos como ficam as combinações.

Não se esqueça de usar o comando "Command + G" para agrupar os elementos dos símbolos. Desta forma, quando deslocados, não serão desmontados.

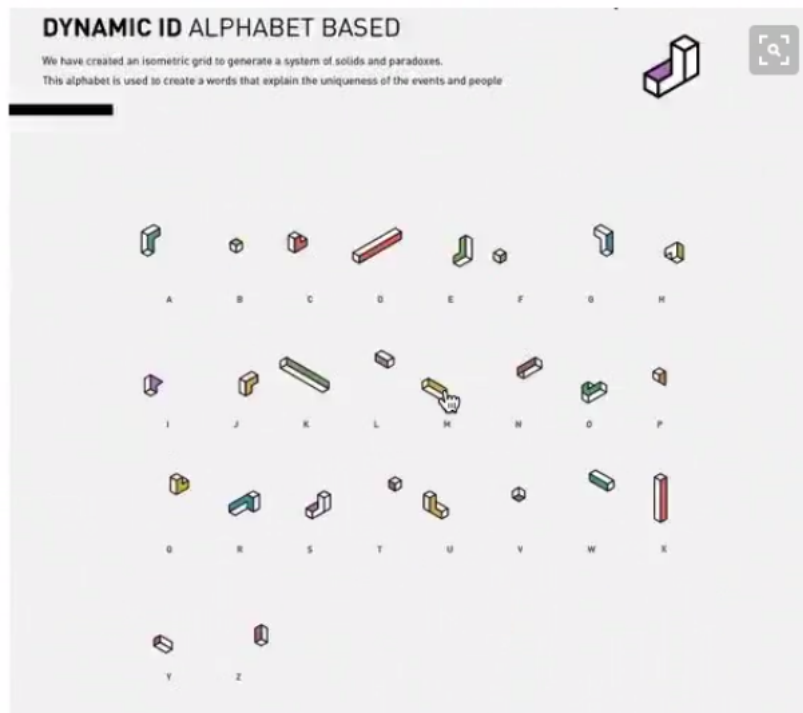
Teremos todas as opções de variações do símbolo com as caixinhas pequenas:



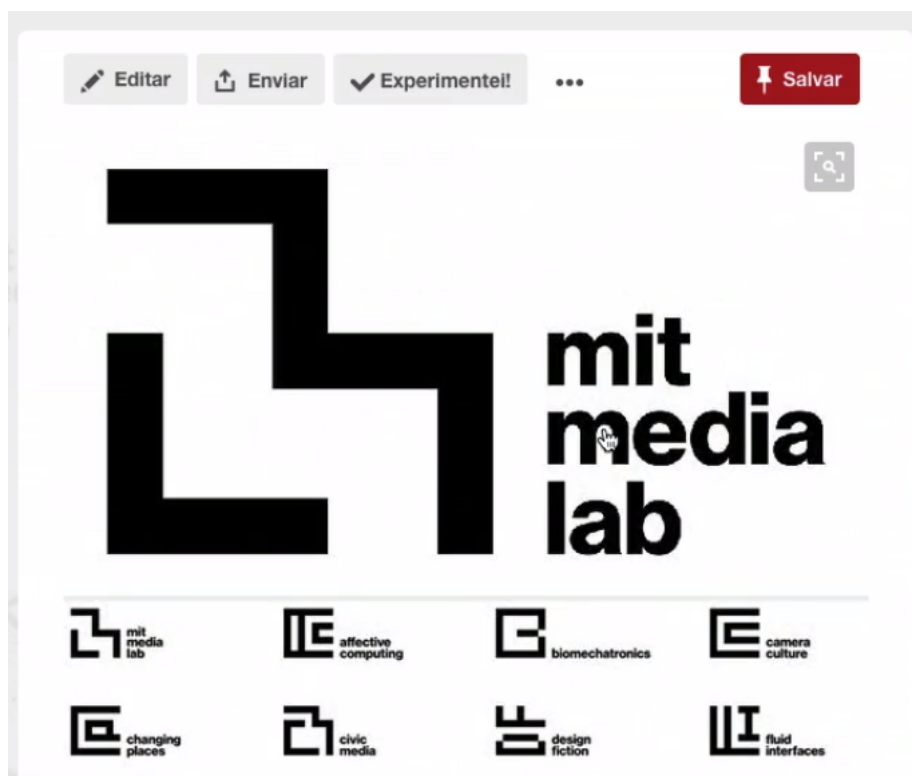
Gostei da versão com o conceito de "8", do byte, além da ideia de repetição que nos remete ao pixel. Podemos repetir o símbolo várias vezes, sendo possível imaginar esse processo infinitamente - tanto para cima quanto para baixo, de forma a conversar com o dinamismo da tipografia. Trabalhamos com o cubo também, é uma ideia interessante.

A segunda hipótese, com o cubo vazado e o formato de "b" no meio, nos passa uma ideia de segurança invocada pelo "escudo". A letra "b" e os ângulos dão dinamismo; o conceito de transparência está representado, acentuado pela imagem sem preenchimento.

A terceira hipótese é aquela com as diversas aplicações de quadrados posicionados em vários locais, em que usamos referências muito interessantes como o símbolo da Casa da Música, do Dynamic Brand Identity, e outras marcas cujos logos são dinâmicos.



Fomos influenciados por vários logos que mudam de forma, principalmente o case do MIT:



O logo da Casa da Música, criado pelo Sagmeister, também foi importante na elaboração deste conceito. Podemos trabalhar com a ideia de variar os oito quadrados na mesma matriz, sem abandonar o conceito de transparência. Ela invoca também a ideia do pixel, além de possuir vários atributos da marca, junto à tipografia, que por si só possui dinamismo.

Agora teremos que fechar em alguma das hipóteses; gosto muito da opção do escudo, que demonstra dinamismo e o conceito de cubo ao mesmo tempo - uma forma tridimensional. Para mim, esta seria a forma final:



Em alguns casos os clientes solicitam três opções de logo. Geralmente, **não** costumo enviá-las, a não ser que seja solicitado pois, normalmente, como profissionais, temos a convicção sobre qual dos logos feitos é a melhor opção. Sabemos qual deles funcionará mais e melhor. Ao enviarmos as três opções, acabamos passando uma dúvida ao cliente. Então, caso ele não tenha pedido para fazer essa escolha, prefiro dar a **solução**, em vez da dúvida.

Assim, enviaremos a versão escolhida ao cliente, porém iremos elaborá-la um pouco mais, antes da apresentação. A seguir, trabalharemos a proporção e tornaremos o trabalho apresentável para a entrega.